

RESUMO - DIALETOLOGIA PLURIDIMENSIONAL

SÃO JOÃO E SANTANA: DENOMINAÇÕES PARA OS MESES DE JUNHO E JULHO NO NORDESTE BRASILEIRO COM BASE EM DADOS DIALETAIS

Silvana Soares Costa Ribeiro (silvanaribeiro25@gmail.com)

O trabalho fundamenta-se nos pressupostos teórico-metodológicos da Dialetologia descritos por Rossi (1967); Ferreira e Cardoso (1994); Chambers e Trudgill (1998); Cardoso (2010); Ribeiro (2012) dentre outros. Aportes teóricos da Lexicologia e da Antropologia linguística também foram considerados a exemplo de Alinei (1980; 1983; 1984); Biderman (1984) e Duranti (2002; 2001) dentre outros. A comunicação tem por objetivo divulgar resultados parciais de dois projetos de pesquisa em andamento da signatária deste trabalho, a saber: (i) Do APFB, ALS e ALiB ao Atlas linguístico dos falares baianos (BA e SE): caminhos de resgate, memória e avanços na coleta e análise de dados dialetais da fala dos brasileiros (Projeto PQ) e (ii) Religiões e crenças: descrevendo áreas dialetais brasileiras (Nascentes, 1953). A metodologia de trabalho adotada é a da Dialetologia pluridimensional contemporânea (Thun, 1996; 1998). No trabalho, analisam-se as denominações documentadas para os meses de junho e julho (calendário gregoriano) em relação às denominações dos santos São João e Santana (hagiológico romano) documentadas em diversos corpora dialetais para nomeara os meses em estudo. Foram tomados

por base os dados do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (Projeto ALiB), na região Nordeste do país, e outras publicações de cunho dialetal que atestam tal variação a exemplo de dados extraídos do artigo Junho e julho em Sergipe (Ferreira; Freitas, [1971] 1994); do Tesouro do léxico patrimonial Galego e Português (TLPGP) (Álvarez, 2025). A amostra do Projeto ALiB coletada para o Nordeste brasileiro reuniu formas lexicais como Junho ou São João e Julho ou Santana, quando se referem, respectivamente, aos 6º e 7º meses do calendário gregoriano em associação com o calendário litúrgico, objeto da questão 035 do questionário semântico-lexical – QSL do Projeto ALiB que vem assim formulada: “Alguns meses têm um outro nome, por exemplo junho e julho, etc?” (Comitê Nacional do Projeto Atlas Linguístico do Brasil, 2001, p. 24). Os demais dados coletados em Ferreira e Freitas ([1971] 1994) e Álvarez (2025) foram utilizados para demonstrar a presença das lexias em outras sincronias distintas das de coleta do Projeto ALiB e fomentar a discussão sobre arcaísmo nas línguas. Na análise considerou-se a presença de São João nomeando o mês de junho em Português brasileiro, em Português europeu e em Galego. As denominações São João e Santana foram examinadas do ponto de vista lexical, fonético e motivacional, com ênfase na perspectiva da inter-relação entre (i) léxico e sociedade e (ii) léxico e o ambiente cultural ou sócio-cultural em que se encontram os falantes. Por fim, dentre os resultados, o estudo revelou a importância dos atlas linguísticos e de outros trabalhos de cunho dialetal produzidos em distintas sincronias da história da língua para fomentar discussões sobre a natureza do signo linguístico (motivado versus não motivado) e a resistência de certas lexias na língua mesmo quando a causa denominativa já não parece ser tão transparente para o falante.

Palavras-chave: meses do ano; atlas linguístico; léxico; hagiológico romano; junho; julho; são joão; santana.